

DÁ-ME
O TEU
CORAÇÃO

P

9

PALAVRA DE VIDA

“Tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; estava perdido e foi encontrado”

(Lc 15,32)

em profundidade...



Esta frase está no final da parábola do **filho pródigo**, (ou do **Pai misericordioso**), que conheces de certeza, e quer revelar-nos a grandeza da **misericórdia de Deus**. Jesus narra outras parábolas, para ilustrar o mesmo assunto. Lembras-te do episódio da ovelha perdida, cujo dono deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura dela?

Experimenta
ler o Capítulo 15
do Evangelho
de S. Lucas



Lendo...

Na parábola que lemos, Jesus põe em evidência o Amor divino, mostrando como **Deus, que é Amor, dá o primeiro passo para ir ao encontro de cada pessoa. Não analisa se ela o merece ou não**, mas quer que cada um se abra a Ele para poder estabelecer uma autêntica comunhão de vida.



Festejar...

Estas palavras são um convite que Deus dirige a cada um de nós cristãos, **para festejar e participarmos na Sua alegria pelo regresso dos que recomeçaram a amar.**

Com estas palavras Jesus convida-nos a ter, para com quem erra, o mesmo amor sem medida que Deus-Pai tem por ele. Jesus chama-nos a não reduzir, segundo a nossa medida, o amor que Deus-Pai tem por todas as pessoas.

Jesus pede-nos uma mudança de mentalidade: na prática *devemos acolher como irmãos e irmãs também aqueles rapazes e raparigas por quem teríamos apenas sentimentos de desprezo ou de superioridade.*

Isso provocará em nós uma verdadeira conversão, porque nos vai purificar da convicção de sermos melhores do que os outros. Assim, evitaremos a intolerância religiosa e receberemos a salvação, que Jesus nos trouxe, como uma dádiva pura do amor de Deus.

Como aconteceu ao Jaime de EI – Salvador



Um dia estava a fazer os trabalhos de casa de matemática com um amigo e zanguei-me com ele porque era muito lento. Eu queria acabar depressa e ainda nos faltava uma página inteira de exercícios. Depois daquele dia, não tinha vontade nenhuma de falar com ele. Foi exactamente nessa altura que os Jovens para a Unidade me convidaram para um encontro de Palavra de Vida, onde falaram de **“amar aqueles que nos magoam”**. Impressionou-me muito, foi como um “abanão” e então disse para mim próprio que devia resolver o problema com o meu amigo. No dia a seguir, encontrei-o na escola e pedi-lhe que me perdoasse e ele respondeu-me: **“mas eu já te tinha perdoado”**.

Agora continuamos a estudar juntos matemática e tornamo-nos verdadeiros amigos.

Neste mês...

E se for eu a errar,
entra em acção:
“WithJoy”!

“PEÇO PERDÃO, COM UM SORRISO!”

www.teens4unity.net

jpu.online@gmail.com

AS NOSSAS EXPERIÊNCIAS DO MUNDO

